

José Eduardo Gomes

José Eduardo é maestro titular da Orquestra Clássica do Centro e da Orquestra Clássica da FEUP.

Recentemente foi laureado com o 2º Prémio no Concurso Prémio Jovens Músicos, na categoria de Direção de Orquestra, tendo obtido igualmente o Prémio da Orquestra.

Iniciou os seus estudos musicais com o clarinete na sua cidade natal, V. N. Famalicão. Mais tarde, continuou estudos na ARTAVE e ESMAE - Porto, onde se formou na classe do Prof. António Saiote. Prosseguiu estudos em Direção de Orquestra na Haute École de Musique de Genève (Suíça), com Laurent Gay e direção coral com Celso Antunes. Realizou masterclasses de direção de orquestra com Jorma Panula, António Saiote, Cesário Costa, Jan Cober, Gianluigi Gelmetti, Jésus López Cobos, Alexander Polishuk, Ernst Schelle, Luiz Gustavo Petri, Douglas Bostock, José Rafael Vilaplana e Peter Rundel.

José Eduardo é membro fundador do "Quarteto Vintage" com o qual se apresenta regularmente em Portugal, Itália, Bélgica, Suíça, Japão e Canadá.

Foi distinguido em competições nacionais e internacionais: "RTP Antena 2 Prémio Jovens Músicos", Portugal; "A concorrência Marcos Romão" e "Concurso Internacional Villa de Montroy", Valência (Espanha).

José Eduardo Gomes tem sido convidado para trabalhar com a Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música, Orquestra Sinfónica Portuguesa, Orquestra do Algarve, Orquestra Filarmonia das Beiras, Banda Sinfónica Portuguesa, Banda Militar do Porto, Remix Ensemble Casa da Música, Orquestra Clássica da Madeira, Orquestra Gulbenkian, Orquestra Clássica do Centro, Orquestra Clássica de Espinho, Orquestra Sinfónica da ESART, Orquestra Clássica do Sul, Orquestra Sinfónica Kaposvár, entre outras. Foi maestro principal da Orquestra Chambre de Carouge, na Suíça e maestro titular do Coro do Circulo Portuense de Opera.

Nos últimos anos, José Eduardo teve a oportunidade ser maestro assistente de Martin André na Momentum Orchestra Momentum Perpetuum na Casa da Música, e de Peter Eötvös com a Orquestra Sinfónica do Porto - Casa da Música, dois momentos muito importantes do seu desenvolvimento como maestro. Tem tido também o prazer de dirigir solistas como Bruno Giuranna, Atar Arad, Helen Callus, Roger Meyers, Armando Mota, Iva Barbosa, João Mendes, Otto Pereira, João Sousa, Francisco Luis Vieira, Ana Luísa Pereira, Carolino Carreira, Francisco Pérez, Mário Laginha, André Dias, Joana Seara, Rui Gama, Ana Maria Pinto, Agostinho Sequeira, Tamila Kharambura, Job Tomé, Luisa Tender, Henk van Twillert, Vitorino, Aldo Salvetti, Armando Mota, Ricardo Gaspar, Pedro Lopes, José Corvelo, Tomás Matos, Artur Pizarro, Marina Pacheco, Sofia Escobar, Sérgio Pacheco ou Natalia Pegarkova.

Outra parte importante de seu trabalho é dedicado a orquestras de jovens, tais como a Orquestra Geração em Portugal, e em escolas de música como Escola Profissional de Música de Viana do Castelo, ARTAVE, Academia de Música de Costa Cabral, Escola Profissional da Jobra, EPABI, Academia de Vale do Sousa e Academia de Castelo de Paiva.